

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM ÚTERO NA PRÉ-COLETA DE CITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Marcos Vinícius José Cardoso de Melo  
Ana Alice dos Santos Lima  
Thaynara Travassos Paz de Freitas

**Autores:** Karolina Xavier Rodrigues Barbosa Cruz  
Alanna Lorena Lacerda Cavalcante de Almeida  
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** As ações de educação em saúde são essenciais a promoção do autocuidado e senso de responsabilidade pela própria saúde, principalmente quando se trata de uma situação rotineira para a comunidade. A escassa disponibilidade de informações válidas no âmbito das pessoas com útero, bem como as práticas culturalmente instaladas incentivam o surgimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e aumentam as chances de desenvolver câncer cérvico-uterino. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem diante da educação em saúde realizada para pessoas com útero antes da realização do exame citopatológico no Instituto Materno-Infantil Fernando Figueira (IMIP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência que relata ações de discentes de enfermagem na educação em saúde sobre a importância, objetivo e realização do exame citopatológico para pessoas com útero atendidas no IMIP, localizado em Recife, Pernambuco (PE), no mês de junho de 2023. Nos encontros, aplicou-se educação em saúde por meio de roda de conversa pontuando a importância do exame, mostrando os materiais usados e como é realizada a técnica no exame citopatológico. Além disso, ao final da roda de conversa houve um momento para questionamentos e dúvidas quanto a saúde sexual e reprodutiva. **Resultados:** A partir da dinâmica, foi observado que inicialmente o grupo se sentiu mais recluso em relação ao momento e após a explanação do conhecimento e abertura para questionamentos, notou-se uma maior confiança para falar e tirar dúvidas. Nesse contexto, foi possível perceber que mesmo realizando o procedimento há anos, muitas pacientes não sabiam o que era realizado em seu corpo, ou seja, a falta de informação por parte dos profissionais de saúde ocasionou uma deficiência no conhecimento sobre o exame. Assim, ao final da roda, foi possível observar os desfechos positivos do momento ofertado no aspecto de educação em saúde e na realização do exame. **Conclusão:** Evidenciou-se que a grande maioria das participantes da educação em saúde desconheciam os equipamentos e o procedimento realizado durante o exame citopatológico. Assim, é necessário intensificar a prática em educação em saúde por profissionais da saúde antes da realização do exame especular, a fim fortalecer o vínculo e criar um ambiente mais acolhedor para as pessoas com útero, podendo assim, contribuir para desmistificar tabus e fortalecer a continuidade do acompanhamento preventivo.